

Diário Oficial é falsificado

Contrato fictício indicava show de Elba Ramalho para Fernando Henrique por R\$ 800 mil

Editoria de Arte

Vannildo Mendes, Catia Seabra,
Rudolfo Lago e João Domingos

BRASÍLIA

A publicação de dois atos falsos na edição de ontem do Diário Oficial da União, atribuídos à Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), causou alvoroço no Palácio do Planalto, irritou o presidente Fernando Henrique Cardoso e paralisou os trabalhos do Congresso por mais de duas horas. Num dos atos, a cantora Elba Ramalho aparece como sendo contratada por R\$ 800 mil, sem licitação, para animar o aniversário de Fernando Henrique, que completa 68 anos no dia 18 de junho. No outro, Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, é contemplado com R\$ 500 mil para fazer uma palestra sobre futebol. Por determinação do presidente, foram abertas três sindicâncias ontem mesmo — uma na Sudam, uma no Departamento de Imprensa Nacional e uma no Ministério da Administração, além de um inquérito na Polícia Federal. Já foi descoberto quem enviou os contratos para o Diário foi Keila Adriana de Jesus, servidora da Sudam em Belém. Ela foi afastada das funções e responderá a processo disciplinar, podendo ser demitida com base no Estatuto do Servidor. O Governo quer apurar se foi brincadeira de mau gosto, má-fé e se alguém pretendia testar a segurança do sistema de contratações e compras da União.

— Em qualquer hipótese, o Governo considera o ato falta gravíssima e a servidora arcará com todas as responsabilidades, inclusive penais — disse a ministra da Administração, Cláudia Costin.

A Sudam divulgou nota oficial negando a autenticidade dos contratos e repudiando o que considerou uma tentativa de macular a instituição. O secretário especial de Políticas Regionais, Ovídio de Angelis, ao qual a Sudam está vinculada, determinou que todos os atos dos órgãos vinculados à área terão doravante que passar pelo crivo do seu gabinete. Para anular o efeito legal que os dois contratos falsos obtiveram ao serem publicados, o Governo publicará na edição de hoje do Diário Oficial dois outros atos, no mesmo espaço e com o mesmo destaque, revogando os anteriores.

“Eu quero demissões”, diz FH

A informação de que a Sudam teria contratado Elba e Pelé por cachês superfaturados paralisou ontem, por mais de duas horas, os trabalhos da Câmara e do Senado. Só à noite, depois de muita discussão, o líder do Governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), atribuiu a publicação errada a uma funcionária da Sudam. Mas o debate tomou quase toda a tarde, irritando Fernando Henrique.

— Eu quero demissões — indignou-se o presidente, num telefonema ao líder do Governo no Congresso, Arthur Virgílio Neto (AM).

No plenário, a denúncia provocou discussões acaloradas entre governistas e opositores. Enquanto a ex-prefeita Luísa Erundina (PSB-SP) repetia que esse dinheiro deveria ser investido no combate à seca, os aliados do presidente, como o líder do PSDB, Aécio Neves (MG), classificavam o ocorrido de sabotagem. Os governistas chegaram a dizer que os deputados de oposição foram irresponsáveis ao acreditar que Fernando Henrique fosse pagar R\$ 800 mil por uma festa de aniversário.

— A oposição fez um carnaval em cima disso sem sequer investigar — disse Madeira, exibindo uma lista dos lugares em que Fernando Henrique tem comemorado o aniversário desde que assumiu a Presidência. Sempre em família.

Autor da denúncia, o deputado Marcelo Déda (PT-SE) foi um dos mais ardorosos na crítica:

— Isso é provocação à sociedade. São gastos ilegais e imorais. Revelam a ausência de parâmetros éticos no Governo Fernando Henrique Cardoso — disse o deputado petista.

— Deploro que pessoas inteligentes, como o deputado Marcelo Déda, acreditem na participação do presidente nisso. Fernando Henrique vai fazer 68 anos e, nos 67 anteriores, nunca comemorou o aniversário de forma extravagante. Isso é uma brincadeira de mau gosto e o responsável será punido — reagiu Arthur Virgílio, depois de um telefonema ao Palácio do Planalto.

Senha usada serviu para identificar funcionária

A apuração do caso, segundo Arnaldo Madeira, foi rápida. Graças à senha, foi possível identificar a responsável pela publicação: uma funcionária com acesso ao sistema, que fazia um treinamento na Sudam. Embora Madeira negue a existência da Supte Tecnologia e Informática, que, no edital, seria representante de Pelé, a empresa figura entre os credores do Governo no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi). Só que, até ontem, não tinha recebido um centavo pela contratação de Pelé, mas apenas R\$ 465 pelo fornecimento de tinta de impressora à Universidade de Goiás. A empresa Elba Show e Eventos sequer está entre os credores do Governo.

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse que o Governo devia uma satisfação à nação. A cobrança foi feita depois que o presidente do PMDB e líder do partido no Senado, Jader Barbalho (PA), ocupou a tribuna do Senado para dizer que os editais eram falsos. Jader afirmou que é o padrinho político do superintendente da Sudam, José Artur Guedes Tourinho, e que, logo depois de tomar conhecimento dos editais, procurou esclarecer o que estava ocorrendo.

— O presidente da República está na obrigação de imediatamente determinar a apuração dos fatos. Se a Sudam tivesse feito estes contratos, seu

COMO DOIS CONTRATOS FALSOS FORAM PARAR NAS PÁGINAS DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

COMO FUNCIONA O SISTEMA E SEU ESQUEMA DE SEGURANÇA

1 - Todos os órgãos da Administração Direta da União têm acesso ao Diário Oficial para publicar atos, desde nomeações, despachos, compras de material e contratação de serviço.

2 - Os textos são enviados em papel ou por meio eletrônico. Atualmente, mais de 70% dos atos são enviados ao Diário Oficial por computador.

3 - Em cada órgão, um grupo seleto de funcionários têm acesso à senha para envio dos textos dos contratos.

4 - As mensagens são enviadas de forma criptografada (embaralhada) para evitar invasão de piratas eletrônicos ou fraudes.

5 - Os atos relativos a compras, licitações e contratação de serviços do serviço público são centralizados no Ministério da Administração, no Serviço Eletrônico de Compras (Sidec).

6 - O Sidec checka a autenticidade do ato enviado para publicação pela origem do órgão que o encaminhou e pela legitimidade da senha.

7 - Só o Departamento de Imprensa Nacional (DIN) tem o segredo para decodificação das mensagens criptografadas. Toda a linha de produção e impressão do DIN é considerada área de segurança nacional, com acesso rigorosamente proibida a qualquer estranho.

COMO FOI A PUBLICAÇÃO DOS DOIS CONTRATOS FALSOS E O QUE O GOVERNO FARÁ

Na terça-feira, às 16h30, alguém com acesso à senha do Sidec colocou no sistema os dois atos com a contratação de Pelé e da cantora Elba Ramalho.

Ontem à noite o Governo identificou Keila Adriana de Jesus como autora das duas mensagens. Ela é funcionária da Sudam em Belém (PA), especialmente autorizada a operar o sistema mediante senha pessoal e intransferível concedida pelo chefe imediato.

Keila foi imediatamente afastada das funções enquanto durarem as investigações. Uma sindicância apurará responsabilidades e ela pode ser demitida com base no Estatuto do Servidor.

O Governo quer saber quais os motivos que a levaram à fraude: se foi sabotagem para desmoralizar o sistema, brincadeira de mau gosto ou má fé.

O QUE É O DIÁRIO OFICIAL

É publicado pelo Departamento de Imprensa Nacional (DIN), do Ministério da Justiça, que tem por norma legal não mexer no conteúdo ou na forma de qualquer ato. Isso inclui não consentir erros ortográficos, letras trocadas ou mesmo falta de vírgula. Se o erro for grave, alterar o sentido do ato ou sua legalidade, a matéria é devolvida ao órgão de origem para a correção. Os atos do Governo, como contratos e decretos, só têm validade após a publicação do no Diário Oficial.

TRECHOS DO DOCUMENTO

Contratos, Editais e Avisos

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Conselho de Governo
Câmara de Políticas Regionais
Secretaria Especial de Políticas Regionais
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 3/99

N. Processo: 00427 Objeto: Contratação dos serviços profissionais do Senhor Edson Arantes do Nascimento para proferir palestra sobre o futebol no mundo.
CONTRATADA: Supte Tecnologia e Informática Ltda.
Fundamento Legal: Artigo 25, inciso II, da Lei 8.666/93
Justificativa: Prestação de serviços
Declaração de Inexigibilidade em 18/05/1999
Nome: MADSON ANTONIO BRANDÃO DA COSTA
Cargo: Superintendente Adjunto Administrativo
Retificação em 18/05/1999
Nome: JOSÉ ARTUR GUEDES TOURINHO
Cargo: Superintendente
Valor: R\$ 500.000,00
(SIDE - 18/05/1999 - Valor a faturar: R\$ 88,68)

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 4/99

N. Processo: 00449 Objeto: Contratação dos serviços profissionais da Senhora Elba Ramalho para show comemorativo do aniversário do Presidente da República.

CONTRATADA: Elba Shows e Eventos
Fundamento Legal: Artigo 25, inciso III, da Lei 8.666/93
Justificativa: Prestação de serviços
Declaração de Inexigibilidade em 18/05/1999
Nome: MADSON ANTONIO BRANDÃO DA COSTA
Cargo: Superintendente Adjunto Administrativo
Retificação em 18/05/1999
Nome: JOSÉ ARTUR GUEDES TOURINHO
Cargo: Superintendente
Valor: R\$ 800.000,00
(SIDE - 18/05/1999 - Valor a faturar: R\$ 88,68)

superintendente teria que ser demitido sumariamente — afirmou Jader.

Antônio Carlos, que presidia a sessão, desceu para o plenário, e pediu um aparte a Jader.

— O órgão oficial do Governo não poderia publicar algo como publicou sem a anuência de alguém do Governo. Do contrário, corremos riscos no futuro — disse o presidente do Senado.

Ele lembrou ainda que, muitas vezes, criticou o presidente da República. Mas disse que é testemunha de que Fernando Henrique e sua família são comedidos nos gastos.

— Visitei o presidente, em São Paulo, e pude ver a sua modéstia. Não tinha empregada. Era sua própria esposa que fazia o café e vinha servir aos dois

convidados, eu e o governador Tasso Jereissati.

Jader disse que a publicação dos editais pelo Diário Oficial só pode ter uma razão: atingi-lo.

— Há três anos, quando dei apoio à primeira CPI dos Bancos, fui objeto, durante quatro semanas, de reportagens que tentavam denegrir minha imagem. Não passei recibo. Entendo que não é gratuito o que está a ocorrer. Não será surpresa se amanhã aparecer no Diário Oficial a demissão do ministro Clóvis Carvalho e, no seu lugar, a nomeação do Alberto Cacciola; se for demitido o ministro Pimenta da Veiga e, no seu lugar, nomeado o ex-presidente Fernando Collor; nem se for demitido o ministro Pedro Malan e no seu lugar nomeado Francisco Lopes — disse Jader, que advertiu para a

possibilidade de, a partir de agora, o Diário Oficial ser um instrumento para ridicularizar o Governo.

— Isto é uma brincadeira de mau gosto, uma irresponsabilidade. Nenhum Governo está isento de uma atitude desta natureza. O que não se pode aceitar é o Governo não fazer uma apuração rigorosa sobre o assunto — disse ainda Jader.

Segundo o porta-voz Georges Lamazière, Fernando Henrique considerou o episódio gravíssimo e determinou a abertura de sindicâncias na Sudam e no Departamento de Imprensa Nacional.

— O presidente ficou indignado com a publicação de dois contratos inexistentes, com o objetivo de criar uma má impressão sobre a atuação de um órgão do Governo — disse Lamazière. ■